

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Povo

Class.: 1316

Data: 05.05.90

Pg.: _____

Piora saúde 170 dos índios ianomamis

A simples retirada dos garimpeiros e as pequenas ações do governo federal nos últimos meses ainda não foram suficientes para reverter o quadro de doenças na reserva dos índios Ianomamis em Roraima. Um relatório concluído ontem pelas médicas Ivone Andreatta Menegola e Deise Alves Francisco, que trabalhavam na reserva, apontou que, somente nos quatro primeiros meses deste ano, trezentos e quinze índios foram internados, na Casa do Índio sendo cento e noventa Ianomamis e a maioria vítima de malária.

Embora esse número seja inferior ao registrado nos quatro últimos meses do ano passado — quinhentos e vinte e seis internações —, as médicas alertam que a Casa do Índio só recebe os casos de com a malária ou extrema desnutrição. Nas malocas, garantem, o número de doentes é bem mais expressivo e a situação pode piorar a partir de hoje, quando três médicas voluntárias vão deixar a reserva, que ficará apenas aos cuidados do médico da Funai, Oneron Pithan.

Além do levantamento dos casos mais recentes de doenças entre os Ianomamis, as médicas reuniram informações para mostrar a influência da presença de garimpeiros na saúde dos índios.

Em 87, diz o relatório o agrupamento ianomami como um todo representava quinze por cento das internações ocorridas na Casa do Índio (oitenta e três casos).

Em 88 o total de internações de Ianomamis passou para cinquenta e sete por cento — duzentos e quatorze casos. “Isso quer dizer que os Ianomamis passaram a adoecer muito mais do que todas as outras seis etnias de Roraima juntas”, afirmou o médico Oneron Pithan.